



## Sindserv repudia falta de diálogo e dissídio imposto pela administração

O Sindserv lamenta a reposição salarial de apenas 6,49% ao funcionalismo, e um reajuste dos vales alimentação e refeição vergonhoso, de apenas R\$ 10,00 no vale alimentação e R\$ 1,00 no vale refeição. Às vésperas de encerrar a proposta do dissídio coletivo, o secretário de Administração da Prefeitura de São Sebastião, Reinaldo Luiz Figueiredo, que também é servidor, chamou representantes do Sindserv, na manhã do dia 20 de maio, a pedido do prefeito Ernane Primazzi, para apresentar a proposta da administração, sem negociação com a categoria e tão pouco com o órgão legal de representatividade. **PÁG. 6**

### Sindserv promoverá denúncia após constatação de informação fraudulenta

**PÁG. 7**

*Sindserv entra com ação judicial contra a Câmara Municipal reivindicando repasses da inflação. Nova reunião com servidores esta agendada para o dia 03/07, às 16h, na sede do Sindserv.*



**Membros da diretoria do Sindserv falam sobre o repasse da inflação concedido pela administração “goela abaixo”**

**PÁGS. 5 E 6**

## EDITORIAL

## A UNIÃO FAZ A FORÇA

Amigos servidores,

O Alerta Servidor deste mês vem esclarecer a questão do nosso dissídio, que apesar de tanto trabalho por parte da diretoria do Sindserv e muita expectativa de todos os servidores, não acabou saindo a contento, atingindo apenas o repasse correspondente à inflação.

No dia 08 de abril passado, o Sindserv protocolou no gabinete do prefeito, SECAD (Secretaria de Administração) e Câmara Municipal, o ofício 084/2013, sobre o dissídio coletivo 2012/2013, referente à pauta de reivindicação da categoria, contendo questões como: campanha salarial e campanha socioeconômica, na esperança de que acontecesse uma reunião com a administração para discutir as propostas e dessa reunião seriam levadas as tais propostas já adequadas em conjunto com esse órgão de classe e a administração, para as deliberações finais em assembleia,

marcada para o dia 02 de maio de 2013. Em uma nova assembleia ocorrida no dia 04 de abril, os servidores públicos municipais definiram a proposta de reajuste salarial deste ano, conforme índice sugerido pelo Sindserv de 10% acrescido do índice da inflação, reajustes no VR (Vale-Refeição) de R\$15,00 para R\$24,00 e no VA (Vale-Alimentação) de R\$170,00 para R\$250,00.

Pois bem, acreditando no compromisso que o prefeito assumiu no debate realizado pelo Sindserv durante a campanha eleitoral, no qual ele prometeu a valorização do funcionário público, esperávamos que essa valorização viesse com o dissídio coletivo de maio. Mas infelizmente as coisas não ocorreram como o esperado, pois não tivemos qualquer resposta por parte da administração, e às vésperas do dia do pagamento, recebemos um comunicado com o valor de reajuste para a categoria, sem

qualquer chance de negociação. O pior de tudo foi o reajuste do Vale Refeição, que de R\$15,00 passou a ser R\$16,00, mesmo depois de fazermos um estudo de acordo com índices do DIEESE, que apontavam um valor bem diferente, para que o trabalhador possa se alimentar em um local dignamente.

Diante dessas colocações companheiros, eu venho lhes esclarecer que o Sindserv fez tudo o que era viável e legal para que o dissídio acontecesse de forma satisfatória para toda a categoria. Só o que ainda falta é uma participação mais efetiva de mais companheiros, para que a nossa entidade se fortaleça ainda mais e as conquistas sejam maiores. Precisamos nos unir para que nossos direitos sejam preservados, afinal de contas "A UNIÃO FAZ A FORÇA".

**Audrei Queli da Silva Guatura  
Conselheira Fiscal - suplente**

## ALERTA SERVIDOR

## EXPEDIENTE

O Alerta Servidor é o informativo mensal do Sindicato dos Servidores Públicos de São Sebastião (Sindserv)

Rua José David do Vale, 33,  
Centro - São Sebastião (SP)  
Fone: (12) 3892-1545 / Fax: (12) 3892-4097

As opiniões e sugestões para as próximas edições poderão ser enviadas pelo email:  
jornalismo.sindserv@uol.com.br  
Distribuição interna e dirigida  
[www.sindserv.com](http://www.sindserv.com)

## Diretoria

Ivan Moreira Silva (Presidente); Ocimar Barbosa (Vice-Presidente); Alexandre Lisboa Ferreira (Secretário Geral); Luiz Antonio Sant'Anna (1º Secretário); Jehovan Maria de Jesus (1º Tesoureiro); Belmiro dos Santos Rodrigues (2º Tesoureiro) Suplentes: Rafael Correa de Aquino, Roseli Patulraski, Tiago César de Araujo, Flávio Idalirio de Lima Leite, Luciano Prado e Tânia Regina Sarak. Conselho Fiscal: Carlos Roberto Pires de Souza, Douglas Alberto Mascucato Braga, Josiel de Carvalho. Suplentes: Audrei Queli da Silva Guatura, Fernando Lima de Moura e Luiz Santanna dos Santos. Conselho de Representantes: Charles Moreira Silva, Clarice Murta Treuherz Suplente: Edna Barbosa Ribeiro Cardoso e Marcos Roberto Paixão Marques Correa.

**Jornalista:** Aline Costa - MTB: 37.404/SP

**Impressão:** Atlântica Gráfica e Editora

**Tiragem:** 3 mil exemplares

## Sindserv realiza palestra sobre desvio de função para servidores da Costa Norte



Buscado atender as necessidades de toda a categoria e procurando estar presente nos setores, foi que na noite de terça-feira, dia 4 de junho, o Sindserv promoveu uma palestra sobre desvio de função aos servidores da Costa Norte do município. Na ocasião, a palestra foi ministrada pelo advogado do Sindserv, Dr. Ricardo Harada, que explanou sobre o tema, esclarecendo os direitos e deveres dos servidores dentro de suas atividades, porém, enfatizando a questão do desvio de função, pois há uma parcela de funcionário que se encontra nessa situação, mas sem ser reconhecido dessa forma, ou seja, sem receber por isso. Segundo o advogado Ricardo Harada, o servidor que quiser entrar com ação judicial para ter seu direito garantido, o jurídico do Sindserv está a disposição. "Inclusive, se algum servidor sofrer qualquer retaliação por conta dessa questão, de estar brigando por seus direitos, o sindicato tomará as devidas providências cabíveis, no judiciário!", enfatiza Harada, respaldando a categoria. Ainda, dentro das ações do Sindserv, na Costa Norte, será agendado uma data futura para a realização de uma palestra sobre aposentadoria. Para mais esclarecimento, o servidor pode procurar o jurídico do Sindserv, que fica na Rua José David do Vale, 33 - Centro, ou pelo telefone (12) 3892.1545.

**SINDSERV** Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião  
Rua José David do Vale, 33 - Centro - São Sebastião - SP - CEP: 11.600-000  
Tel. (12) 3892-1545 Fax: (12) 38924097  
CNPJ: 50.322.130/0001-19 Site: [www.sindserv.com](http://www.sindserv.com) / E-mail: [sind.serv@uol.com.br](mailto:sind.serv@uol.com.br)

SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS  
SÃO SEBASTIÃO - SP

### CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

O SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE SÃO SEBASTIÃO, com sede e foro na Rua José David do Vale n.º 33, Centro, na cidade e comarca de São Sebastião, Estado de São Paulo, possuidora do CNPJ n.º 50.322.130/0001-19, em conformidade com os termos dispostos nos Artigos 15 e 17, combinados com o Artigo 41 "usque" à 54 do Estatuto do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de São Sebastião, convoca para comparecerem à Assembleia Geral Ordinária que se realizará, conforme data, local e horários, e pauta abaixo descrita:

Dia 28/06/2013 - Sexta-Feira

**LOCAL:** Sede do Sindicato - Rua José David do Vale, 33 - Centro.

**HORÁRIO:** 1ª Convocação 17h

2ª Convocação 18h

#### PAUTA:

- Apresentação da prestação de contas do período 2012/2013.
- Deliberação da prestação de contas 2013.

São Sebastião, 06 de junho de 2013.

**IVAN MOREIRA SILVA**  
Presidente



VISITE NOSSO SITE  
[WWW.SINDSERV.COM](http://WWW.SINDSERV.COM)



COMPARTILHE NO  
FACEBOOK  
[SINDSERV.INDEPENDENTE](http://SINDSERV.INDEPENDENTE)



# DENÚNCIAS

## MANIFESTO DOS TAXISTAS

O Sindserv respeita os movimentos trabalhistas organizados e, espera que o embate dos taxistas seja resolvido.

Nesta edição questionamos o prefeito municipal, Sr. Ernane, quanto a importância dos servidores públicos municipais, já que um movimento de 30 ou mais taxistas, realizado no dia 27 de maio, teve por consequência uma reunião deliberativa com a categoria, que gerou resultados. Por que de não receber o órgão de classe dos Servidores Públicos (Sindserv), quando das várias reivindicações dos direitos e benefícios nos últimos anos? Será que os servidores não têm o merecimento destas audiências para discutir o seu futuro?

## CADÊ AS MANIFESTAÇÕES?

Na edição de 12 de março de 2009, do jornal local, Imprensa Livre, a manchete foi: "Guardas Civis de São Sebastião reclamam das condições de trabalho e denunciam represálias". Essa matéria, na ocasião, foi um meio de manifestação para melhorias em condições de trabalho e busca pelo fim dos assédios morais... mas, onde estão estes servidores de luta, que fizeram parte dos movimentos por benefícios e o Risco Atividade? O Sindserv esta a disposição dos mesmos, na busca por seus direitos e, requer apoio e união para um resultado bem sucedido! Vamos à luta!!!

## BASE ABANDONADA!



Desde sua inauguração, a base da GCM em Maresias não recebe qualquer atenção por parte da administração, e sem estruturas os Guardas realizam suas tarefas, até mesmo quando a base fica fechada. O que coloca ainda mais em risco a atividade da categoria, que fica sem sua base, na Costa Sul, como ponto de apoio.

## SEM MANUTENÇÃO

Como se não bastasse a falta de estrutura física para os Guardas Civis que realizam seus trabalhos com rondas preventivas pela Costa Sul, as viaturas para os GCM's estão vergonhosamente sem manutenção, colocando em risco a vida dessa categoria, que promovem a segurança, porém, sem segurança alguma por parte da administração! O que é pior, a PMSS ainda não viabilizou o Adicional de Risco Atividade, que esta previsto em Estatuto. E sem respaldo, os Guardas continuam suas atividades! O Sindserv oficiou (114/2012) a administração, quanto ao adicional de risco atividade, regulamentação da carga horária e cumprimento das escalas de serviço, segundo previsão legal.

## AÇÃO PARA PAGAMENTO DE ADICIONAL

O Sindserv entrará com uma ação, contra a Prefeitura, para que o pagamento do Adicional de Periculosidade, de 30%, seja realizado conforme Lei Federal 12.740, DE 8 DE DEZEMBRO DE 2012, aos Guardas Patrimo-



niais, afim de redefinir os critérios para caracterização das atividades ou operações perigosas.

## RECORREU E PERDEU!

Lamentavelmente a Prefeitura, através de seu procurador trabalhista, recorreu da sentença do juiz local, que reintegra o fiscal Edison Cosme dos Santos, mas perdeu! O Sindserv considera mais uma vitória para a classe de servidores que ainda sofre perseguições... com isso nosso companheiro, Edison, continua em seu cargo, determinado por ordem judicial!

## AINDA SEM PROVIDÊNCIAS

Desde o mês de abril, o Sindserv vem alertando a administração, inclusive em denúncias neste periódico, com relação as condições precárias que se encontram o posto de abastecimento de combustível, no bairro de Boiçucanga. O Sindserv esteve no local e verificou que este posto esta sem condições de uso, com sérios riscos aos servidores, pois o tanque esta "podre" e, outro que já foi comprado há algum tempo, não foi instalado e também esta enferrujando. Além do local ser insalubre, sem cobertura, com risco iminente. É necessária uma solução urgente! Sindserv fara denúncia aos órgão competentes.

# Membros da diretoria do Sindserv falam sobre o repasse da inflação concedido pela administração “goela abaixo”

## Falta de diálogo reflete nos benefícios da categoria



**Ivan Moreira Silva - presidente:** “Inicialmente, lamentar a falta de mobilização em prol dos benefícios por parte da categoria levando-se em conta que se estivessemos unidos nesta luta teríamos a força, a união e a representatividade que a categoria merece. Porém, a administração nos prometeu uma política de valorização e diálogo, o Sindserv, através da sua diretoria, buscou este

diálogo ao longo destes anos e esperava neste dissídio após o período eleitoral, de tantas promessas, que algo fosse cumprido pela administração. Respeito e agradeço a postura do servidor e secretário de Administração, mas vejo que a política do prefeito Ernane não condiz com a bandeira do partido PSC, que é valorização social. Com todo o respeito faço uma pergunta: O senhor passaria o mês se alimentando decentemente com este valor? O servidor que ganha pouco depende tão somente destes benefícios para alimentar a si e a sua família. Ficamos 2 (dois) anos sem reajuste e agora a decepção”.



**Everton Tiago Marques – segundo secretário:** “Neste momento só tenho a lamentar pela falta de diálogo e respeito com o SINDSERV, que se estende a toda classe trabalhadora. Espero que haja profunda reflexão de todos os trabalhadores, e que DEFINITIVAMENTE todos possam entender que: “Toda força será fraca, se não estiver unida!”



**Belmiro dos Santos Rodrigues - segundo tesoureiro:** “É uma falta de respeito com o Sindserv, impor um reajuste sem ao menos ouvir o órgão de classe! Fora que o aumento nos vales refeição e alimentação é de indignar, R\$ 10,00 em um e R\$ 1,00 em outro é tirar sarro da cara do servidor, uma vergonha, um absurdo. Fora que a justificativa de não dar o

aumento real foi por conta da queda dos royalties é desculpa, pois uma coisa não tem nada haver com a outra. Ridículo!”



**Charles Moreira Silva - conselheiro:** “A atitude do prefeito foi de extrema falta de respeito com a diretoria do Sindserv, pois não atendeu o sindicato em nenhum momento e sequer atendeu também às reivindicações propostas protocoladas, ignorando esses pedidos oficiais. O reajuste é referente a inflação, estando previsto em Lei, portanto, além da falta de respeito com

a bancada do Sindserv, ele desrespeitou, principalmente os servidores!”



**Luciano Prado - suplente:** “Foi uma decepção, pois esperávamos ser mais valorizados, visto que no ano passado já foi feito apenas o repasse da inflação e, neste ano a mesma coisa. Fora que o aumento no vale refeição também foi um absurdo, pois tem lugares que, com menos de R\$ 18,00 não se faz uma boa refeição. Essa situação me causa um sentimento de decepção!”



**Rafael Corrêa de Aquino - suplente:** “Entendo que a administração de maneira sistemática não atende as solicitações do Órgão que representa os trabalhadores do serviço público municipal. Documentos protocolados, pedidos de apresentação de contratos públicos, reivindicações da categoria não são respondidos, evidenciando o desrespeito e a falta de habilitação para o serviço público. Essa sistemática adotada fere ao menos três princípios constitucionais que toda administração pública deve zelar: Legalidade: dos atos praticados, considerando que há prazo legal de 15 dias para resposta dos pedidos protocolados, sob pena de responsabilidade; Publicidade: pois os reiterados pedidos de apresentação de editais, contratos, documentos e informações que deveriam ser públicos, e não são respondidos; Eficiência: considerando a falta de planejamento ou capacidade para atender a demanda de tornar público os atos e documentos da administração”.



**Edna Barbosa Ribeiro Cardoso - conselheira suplente:** “Gostaria de saber por que esta administração não retorna em tempo hábil ao sindicato, que representa oficialmente o servidor? Quanta decepção, esta administração foi reeleita, pois a população e os servidores confiaram que a situação iria melhorar, enfim a proposta era de

várias melhoras. Gostaria de indagar ao Sr. prefeito se ele sabe que é o servidor que faz a máquina funcionar? Nós somos a engrenagem e que sem “óleo” (reconhecimento justo) esta máquina funciona mal e pode parar. E este reajuste ínfimo no cartão de vale alimentação e refeição? É vergonhoso e revoltante.



**Audrei Queli Guatura – conselheira fiscal suplente:** “É muito frustrante, chegar às vésperas do pagamento e receber um comunicado já decidido, batido o martelo, sem nenhuma chance de negociação, avisando que só seria concedido o percentual equivalente à inflação, e pior ainda, um aumento de R\$ 1,00 no Vale Refeição, depois de se ouvir falar

tanto em valorização dos funcionários, abertura das portas da administração para diálogo com este órgão de classe e de termos insistentemente procurado com tempo de sobra, para um denominador comum sobre a questão do dissídio, de um aumento razoável no Salário, Vale Alimentação/ Refeição, entre outras questões. Tenho a sensação de ter sido iludida, de ter nadado e morrido na praia, por ter acreditado na tal valorização de todos nós servidores públicos”.



**Jehovam Maria de Jesus - 1º tesoureiro:** “ Mais uma vez faltou abertura por parte da administração, e por mais que o Sindserv tenha apresentado propostas e anseios dos servidores, a proposta final ficou ao sabor da administração. Mais uma decepção!”

**Roseli Paturalski Prado - suplente:**

"Considero que as nossas perdas vêm se acumulando ao longo dos anos e a recuperação sempre fica abaixo das nossas expectativas, o que nos leva a endividamento por empréstimos que só comprometem o nosso salário, sem reposição. Além disso, não recuperamos ainda os benefícios do nosso

extinto Estatuto. Fica, em nós, uma pontinha de desânimo, esperando sempre por um reconhecimento que não vem".

**Tiago César de Araújo - suplente:**

"Acho lamentável a atual administração não se dispor a dialogar com os funcionários públicos da cidade demonstrando, assim, postura antidemocrática. O "reajuste" ficou muito aquém do que o sugerido pela categoria em assembleia. Essa administração reafirma nesses momentos a desvalorização ao funcionalismo público da cidade!"

ção ao funcionalismo público da cidade!"

**Luiz Santana dos Santos - conselheiro fiscal suplente:**

"Na verdade eu já sabia que ele ia dar apenas a inflação, mesmo porque é Lei, além dos vales refeição e alimentação, que ele acabou dando para embromar os funcionários. Porém, espero que ele reveja esta proposta e melhore, pois, na realidade o prefeito é uma boa pessoa, os maus elementos

mesmo são os que rodeiam ele, não sabem administrar e só atrapalham!"

**Alexandre Lisboa - secretário geral:**

"Esperam ainda que fiquemos satisfeitos com as migalhas!!!? Essa é a política que acorrenta o trabalhador às horas extras e alimenta a perseguição! Para a minoria dominante não interessa libertar o povo das correntes! O povo preso e calado garante a liberdade da exploração! O poder é da maioria, é do povo, só falta que ele tenha consciência disso! Juntos podemos tudo! Desunidos só podemos lamentar nossa submissão!"

só falta que ele tenha consciência disso! Juntos podemos tudo! Desunidos só podemos lamentar nossa submissão!"

***Ivan alerta a todos os membros da diretoria, em caso de retaliações ou perseguições pelo que foi dito nesta edição, venha ao Sindserv e vamos juntos a justiça para preservar nossos direitos!***

## Na Tribuna

Na noite de terça-feira, 7 de maio, o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, fez uso da Tribuna da Câmara, após sessão, para enfatizar o apelo quanto a importância da valorização dos servidores públicos municipais, proporcionando reajuste e benefícios dignos à categoria.

Ivan enfatizou que há três anos os servidores não têm a reposição real, salarial. Os vales alimentação e refeição estão defasados, de acordo com índice do Dieese. "Além do reajuste adequado e justo, também pleiteamos um auxílio funeral aos servidores, pois quando falecem seus familiares têm que ficar atrás dos políticos, vereadores, para conseguir um funeral para aquele servidor", comenta Ivan, ratificando que este é um pedido para que o funcionário tenha seu funeral com o mínimo de dignidade.

Além da Campanha salarial, o presidente ratificou a campanha socioeconômica e, fez um apelo ainda para o fim dos assédios morais que ocorrem na administração, respondendo aos questionamentos de vereadores, inclusive a respeito, que existem, atualmente, cerca de 400 processos administrativos contra servidores de carreira, e que os que foram demitidos, brigam, através do jurídico do Sindserv, para reintegração. "Isso é um absurdo, pois o servidor que foi demitido, arbitrariamente, por pura política conseguirá, pela justiça, ser reintegrado, ter todos seus direitos de volta e, com certeza pleiteará sua indenização por dano moral e material, e isso, infelizmente sai do erário, por irresponsabilidade do gestor que permitiu essas demissões", enfatiza Ivan, lembrando que esses pagamentos, de indeniza-



ções, saem dos cofres públicos, através dos recolhimentos da população, onerando o erário.

Por fim, o presidente afirmou que aguarda um diálogo com a administração até o dia 21 de maio, penúltima sessão de Câmara, a qual espera que o prefeito envie para o

legislativo uma proposta digna ao servidor. "Se o prefeito quiser mandar algum recado para o servidor, ele pode me chamar, pois fui eleito, pelos servidores, para representá-los e lutar por seus direitos! Portanto, aguardo um posicionamento da administração e fico a disposição para negociações", finaliza.

Ao final da sessão, o Sindserv disponibilizou um telão, do lado de fora da Câmara, com imagens do debate, que ocorreu no Sindserv, agosto de 2012, onde o atual prefeito se comprometeu com a categoria e, inclusive afirmou que diálogo sempre houve com o órgão de classe... "Já aconteceram duas assembleias para tratar do dissídio, a pré-proposta e a proposta final já foram protocoladas na prefeitura e até o momento ninguém, da administração, se manifestou ou sinalizou qualquer diálogo ou negociação".

## Royalties não é desculpa para reajuste

A desculpa do momento para não fazer o reajuste ou conceder os benefícios é a diminuição dos valores no repasse dos royalties. Sendo que, as receitas recebidas a título

de compensação financeira advindas do Fundo Especial de Royalties/Petróleo podem ser aplicadas em energia, pavimentação de rodovias, abastecimento de água, recupera-

ção e proteção ao meio ambiente e saneamento básico, nos termos suscitados no ordenamento jurídico. Ocorre que, de acordo com o artigo 8º, da Lei 7.990/89, veda sua utiliza-

ção (royalties) apenas no pagamento de dívida e no quadro permanente de pessoal. Logo, o pagamento de funcionários não pode ser relacionado ao repasse dos royalties.

# Sindserv repudia falta de diálogo e imposição

**salarial** *“Sem negociação, prefeito encerra dissídio coletivo apenas com a inflação. Além de apenas 6,49% de reposição, os reajustes dos vales alimentação e refeição foram vergonhosos”*



O Sindserv lamenta a reposição salarial de apenas 6,49% ao funcionalismo, e um reajuste dos vales alimentação e refeição vergonhoso, de apenas R\$ 10,00 no vale alimentação e R\$ 1,00 no vale refeição.

## “PROPOSTA DE VALORIZAÇÃO DA CATEGORIA COM MIGALHAS!”

Às vésperas de encerrar a proposta do dissídio coletivo, o secretário de Administração da Prefeitura de São Sebastião, Reinaldo Luiz Figueiredo, que também é servidor, chamou representantes do Sindserv, na manhã do dia 20 de maio, a pedido do prefeito Ernane Primazzi, para apresentar a proposta da administração, sem negociação com a categoria e tão pouco com o órgão legal de representatividade.

Na ocasião, o Sindserv recebeu um ofício (022/2013) referente ao reajuste salarial, onde o secretário, através do prefeito, apenas comunica o reajuste de 6,49%, referente a inflação, R\$ 10,00 de aumento no vale alimentação, passando de R\$ 170,00, para R\$ 180,00 e R\$ 1,00 de reajuste no vale refeição, passando de R\$ 15,00 para R\$ 16,00, dia.

Não satisfeito, o Sindserv, através do secretário geral, Alexandre Lisboa, questionou quanto aos demais benefícios sugeridos pelo órgão de classe, após duas assembleias com a categoria. O secretário, Reinaldo Figueiredo, afirmou que o prefeito não havia se mani-

festado a respeito, então o mesmo não poderia se posicionar. “Ora, se o secretário não tem autonomia para tratar, negociar ou mesmo modificar a proposta, por que o próprio prefeito não recebeu o Sindicato, ou então, por que mandou o secretário chamar? Já que a reunião foi apenas para entregar o ofício de reajuste, goela abaixo!”

O presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva, considera que a proposta da Prefeitura de São Sebastião a seus servidores está aquém do esperado. O descontentamento vem porque, ao contrário da expectativa de 16,5% de reajuste nos vencimentos, o Executivo oferece apenas o repasse do índice da inflação de 6,49%, que é obrigado por lei federal e revela ainda que a comissão constituída no sindicato classifica que a proposta da Prefeitura está muito abaixo das expectativas em razão de promessa de valorização feita durante última campanha eleitoral. “No entendimento do sindicato não houve reajuste salarial, já que o mesmo se dá quando há o repasse da inflação mais uma porcentagem”.

O presidente do sindicato acredita ainda, que o pior saldo da reunião foi a falta de diálogo. “O secretário disse apenas que dentro das condições deles, o que dava para se fazer era isso”, resume a reunião, afirmando aguardar ainda a valorização dos servidores prometida outrora.

## CONQUISTA A VISTA

Porém, em meio a tantas decepções e surpresas, em ofício, a administração sinaliza um estudo quanto a viabilização do seguro de vida e do auxílio funeral aos servidores, conforme solicitação da categoria, através do Sindserv. Ao que digno de reconhecimento, porém, “acredito que se concretizar esta proposta, pelo menos teremos algum benefício digno. O que não minimiza o sentimento da falta de valorização para com a categoria!”, finaliza o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva.

## POSSÍVEL REPASSE

Em entrevista concedida ao Jornal da Morada, no mês de abril, o prefeito Ernane Primazzi sugeriu que mensalmente, se houvesse condições, seria guardado um valor como se fosse uma poupança e, no final do ano o montante economizado seria repassado aos servidores, como forma de bônus, ou reajuste salarial. Mas, o Sindserv alerta: Se houver essa possibilidade, por parte da administração, por que não apresentar uma proposta oficial com reajuste digno?

## Tentativa de negociação



Prefeito não recebe o Sindserv e ainda coloca seu “cão de guarda” para impedir entrada de servidores

As propostas do Sindserv, deliberadas e aprovadas em assembleias, foram protocoladas, via ofício, na Prefeitura e na Câmara Municipal. Na época, Ivan pregava o diálogo e colocava-se aberto a negociações. “Esperamos que a Administração agende com sindicato uma reunião para discutir o assunto antes de tomar qualquer decisão”, comentou na ocasião.

Os 10% de “aumento real” pedido pelo sindicato é o mesmo valor reivindicado no ano passado. Na época, a proposta foi rechaçada pelo prefeito Ernane Primazzi que

repassou somente o índice da inflação. Contrariado, o Sindserv chegou a realizar um protesto em frente ao Paço Municipal.

Agora, o sindicato tenta evitar o embate. “No ano passado não houve diálogo e a gente esperava que, dessa vez, fosse diferente”, disse o presidente. Atualmente, cerca de 3.371 funcionários compõem a folha de pagamento da Prefeitura, entre efetivos e comissionados. Na Câmara, o número é de aproximadamente 61 funcionários e 104 contratados. O reajuste anual concedido serve para ambos os órgãos.

## Sindserv promoverá denúncia após constatação de informação fraudulenta



Após ter sido surpreendido com um acórdão da justiça, onde a Prefeitura de São Sebastião perdeu ação, por falta de recurso, e os professores tiveram que contribuir com um Imposto Sindical ao Siproem – Sindicato dos professores de Escolas públicas Municipais, o Sindserv fez uma investigação referente o sindicato e verificou que há algumas irregularidades, a começar pelo local de suas subdeses, informado no site da instituição, onde, ao invés de estar o Siproem, encontra-se uma igreja e em outro endereço, uma casa abandonada; não há nenhum professor da rede municipal filiado neste sindicato, que não representa, efetivamente, a categoria, não é atuante na luta em prol da classe e, sequer, tem-se conhecimento de suas ações.

E, como, não houve recurso, ou interesse, por parte da administração municipal, tão pouco alertou a este órgão de classe, em não permitir tal desconto, é que, o Sindserv comunica que impetrará ação, na tentativa de rever tal desconto. Levando em conta ainda, que o Sindserv é o órgão com devida legitimidade para representar a categoria, além de ser o Sindicato de Servidores mais antigo, na cidade.

### PRIMEIRA SENTENÇA

De acordo com o jurídico do Sindserv, através do advogado Ricardo Harada, em resumo, o Juiz Antonio Carlos C. P. Martins, da 1ª Vara Cível, em sua sentença, entendeu que o Siproem não está legitimado para receber este imposto sindical, faltando capacidade e, principalmente não tem representatividade

na administração de São Sebastião, ou seja, não há, sequer, um filiado que seja professor público municipal de São Sebastião. Inclusive, em seu despacho, o Juiz enfatiza que o município já possui um órgão de representatividade legal e com toda a estrutura para atender os servidores públicos municipal, que é o Sindserv, cuja estrutura o Siproem não oferece. Porém, o Siproem recorreu e a prefeitura não se manifestou ao recurso, perdendo prazo e favorecendo o tal sindicato a receber o imposto.

### ABAIXO ASSINADO E AÇÃO

Considerando ainda, que são prerrogativas e deveres do Sindserv representar perante as autoridades judiciárias e administrativas os interesses gerais da sua categoria, celebrar convênios, dissídios e acordos coletivos, bem como lutar pela defesa das liberdades individuais e coletivas, para exercerem atribuições de interesse dos trabalhadores; o ocorrido com a cobrança indevida do IMPOSTO SINDICAL, através do Siproem, órgão que não representa a classe dos professores em São Sebastião, é que, a Comissão de Educação do Sindserv propôs um abaixo assinado, com 272 assinaturas, inconformados com o desconto do referido imposto, dando autonomia para novas ações através do Sindserv, legítimo órgão de defesa da categoria. E, através deste documento, juntamente com a denúncia, investigada pelo sindicato, é que, o Sindserv pretende impetrar outras medidas judiciais, contra a instituição, com apoio e atenção dos professores da rede.

## Professores se reúnem em Assembleia e Sindserv cobrará Estatuto do Magistério



Na tarde do dia 25 de maio, a Comissão de Educação do Sindserv, juntamente com a diretoria do Sindicato, reuniram-se em Assembleia Extraordinária com professores da rede municipal, para voltar às discussões quanto aos ganhos com a aplicação da Lei do Piso e, ações referentes alterações no referido Decreto.

Não menos importante também, a volta das discussões sobre o Estatuto do Magistério. Um direito adquirido dos educadores!

Proposta de alteração da Comissão de Educação, direitos e benefícios aos profissionais da educação, ações referentes ao desconto indevido do Siproem, entre outras questões pertinentes. Abrindo as falas, o presidente da Comissão de Educação, professor Rafael Corrêa de Aquino, abordou a necessidade da efetiva participação dos representantes da Comissão, que tem o dever de acompanhar e combater as ilegalidades e arbitrariedades que atingem esta classe de trabalhadores. Diante do exposto, seguindo esta necessidade, foi proposto e aprovado por todos os presentes, a substituição da professora Clarisse Murta pelo professor Rodolfo Fernandes Martins, na Comissão de educação do Sindserv.

Seguindo a pauta de discussão, o professor Rodolfo Martins disponibilizou um documento intitulado: "Levantar as reivindicações da categoria para o Estatuto do

Magistério", com sugestões pertinentes ao estatuto, propostas e ações referentes à mobilização, garantindo direitos e benefícios dos profissionais de Educação. Ainda referente ao estatuto, o vereador e professor Gleivison Gaspar afirma que ainda aguarda resposta da administração ao requerimento feito, pela Câmara, referente ao estatuto do magistério. Ainda, referente a falta de resposta ao Ofício do Sindserv (078/2013), que solicita cópia de inteiro teor de Minuta do Estatuto do Magistério, o órgão de classe deverá ingressar com ação judicial pertinente, requerendo as informações solicitadas.

Em seguida, discutiu-se a questão das auxiliares de educação infantil, onde foi sugerida uma palestra sobre adequação da função.

Por fim, foi discutido o abaixo assinado dos professores, referente ao desconto do imposto sindical ao Siproem, além de apresentada as imagens da subsele do tal órgão, ou o local que deveria estar esta subsele, conforme documentação da entidade, porém no local há uma igreja. "Com o abaixo assinado e a denúncia da falta da subsele do Siproem, além do mesmo não representar a categoria, como deveria, é que o Sindserv impetrará ação judicial em face do Siproem", finaliza o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva. Todas as propostas da pauta foram discutidas e aprovadas, por unanimidade.

### Curso noturno de Corte e Costura

O Sindserv, visando atender da melhor forma possível seus sindicalizados e dependentes, estuda promover um curso noturno de corte e costura, todas as quintas-feiras, das 18h20 às 22h. Os interessados, favor entrar em contato com o Sindserv, através do telefone 3892.1545, ou vir até a sede, que fica na Rua José David do Vale, 33 - Centro.

# Comissão de Segurança luta pelo Adicional de Risco atividade

**“Sindserv, através da Comissão de Segurança fez ainda uma tentativa de conciliação, para o Risco Atividade, na justiça”**

Na terça-feira, dia 21 de maio, a Comissão de Segurança do Sindserv, juntamente com o jurídico fez uma nova tentativa na conquista do Risco atividade, que, inclusive, esta no Estatuto do Servidor, através de uma audiência de conciliação, na justiça.

De acordo com o advogado do Sindserv, Ricardo Harada, o juiz

determinou que as partes tentem entrar em acordo, no prazo de um mês. “Inclusive, o procurador trabalhista disse, na audiência, que este adicional esta em estudo para ser viabilizado. Espero que a prefeitura viabilize logo este direito, que esta no Estatuto”, enfatiza Harada.

Diante da orientação do juiz, o Sindserv encaminhou à adminis-

tração um ofício (124/2013), no dia 23 de maio, solicitando uma reunião para a regulamentação do Adicional de Risco Atividade, considerando ainda que o artigo 8º, inciso III da Constituição Federal, confere a prerrogativa aos Sindicatos de defender os direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais

ou administrativas e que foi uma determinação judicial proferida em audiência realizada em 21/05/2013, onde as partes deverão promover um processo de negociação.

O Sindserv aguarda o retorno da administração, para viabilizar, o quanto antes este Risco Atividade, atendendo ao Estatuto do Servidor e protegendo a categoria.

## Não foi preciso manifesto

O Sindserv estava programando um manifesto para o dia 12 de junho, em frente ao Paço Municipal, com objetivo de reivindicar a reintegração da professora Edilene Alves de Matos Campos, ao quadro de efetivos da prefeitura, porém não foi necessário, pois a servidora conquistou, na justi-

ça, uma tutela antecipada para sua devida reintegração. Inclusive, em seu despacho, o juiz da 2ª vara Cível, manda suspender a portaria que ensejou a demissão da professora. Essa é mais uma vitória do servidor, com total apoio do Sindserv, através de seu departamento jurídico!

## Apelos para que a administração valorizasse a categoria



Na manhã do dia 7 de maio, o presidente do Sindserv, Ivan Moreira Silva concedeu uma entrevista no jornal da rádio Morada “A voz do Povo” para esclarecer alguns assuntos sobre o Dissídio Coletivo, defendendo o justo reajuste e benefícios à categoria. Na ocasião,

voltou a fazer um apelo para o fim de assédio moral e enfatizou ainda a questão da disputa política que esta na cidade hoje. “Independente de quem seja o prefeito, esperamos o respeito, a valorização e as condições adequadas e melhorias no trabalho”, finaliza.

## Reunião com motoristas

Sindserv promove reunião com motoristas visando esclarecer dúvidas e alguns critérios de segurança.

As reuniões serão divididas em duas regiões, visando abranger o máximo de motoristas, de Norte a Sul do Município.

A primeira reunião esta agendada para o dia 12 de junho, quarta-feira, às 18h, na subsede do Sindserv, na Costa Sul, em Boiçucanga. A segunda reunião será na sede do Centro, no dia 13 de maio, quinta-feira, às 18h.

Os assuntos abordados, em ambas as reuniões, serão:

- Como tratar com relação às

multas: as condições de pagamentos impostas aos servidores;

- Situação da frota, que hoje encontra-se em estado precário de manutenção;

- Discussão para a criação do Adicional do Risco Atividade ou retorno da insalubridade.

Todos os motoristas estão convidados a participar e tirar dúvidas, para que o Sindserv possa reivindicar benefícios e melhores condições de trabalho.

**Mais informações entrar em contato através dos telefones 3892.1545, sede Centro e, 3865.3152, subsede Boiçucanga.**

## Mais uma vitória da luta do Sindserv

Dois professores de Educação Física, que participavam de eventos extras, porém dentro de suas funções, não foram, a princípio, reconhecidos pela administração e, prejudicados no que se refere às horas extras.

Segundo o jurídico do Sindserv, todas as atividades realizadas fora do horário da jornada de trabalho, porém, em prol da administração, deve ser caracterizada como hora extra, e a prefeitura, por consequência, deve reconhecer. Mas, como não ocor-

reu esse reconhecimento com os professores, os mesmo impetraram ação, pedindo as devidas horas extras, a prefeitura recorreu e perdeu, já em segunda instância, onde a justiça entende que os professores fazem jus a receber suas horas extras.

O Sindserv lamenta que o servidor tenha que buscar seus direitos adquiridos na justiça, mas, em contrapartida, fica satisfeito com a eficiência judiciária em defesa dos servidores e se mantém a disposição da categoria.